



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA e
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
em 26 a 28 de março de 2018 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Suplementação De Ômega- 3 Na Gestação Como Prevenção De Alergias Alimentares Na Prole: Uma Revisão Integrativa

Autores: POLIANA REGINA DE OLIVEIRA DA SILVA PINTO (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA (FAMEMA)), TAÍSA ALMEIDA CÂNDIDO (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA (FAMEMA)), ALEXANDRE APARECIDO DA SILVA JÚNIOR (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

Resumo: O desenvolvimento do sistema imune da criança inicia-se ainda no período intrauterino e evidências apontam que a nutrição materna pode influenciar nesse processo, tanto promovendo predisposição ou prevenção ao desenvolvimento de alergias nos filhos. Nesse sentido, estudos apontam que a ingestão de ômega 3 por gestantes pode diminuir doenças ou sintomas alérgicos na prole, incluindo alergia alimentar. Os ômega 3 são os ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa com dupla ligação na posição 3 (PUFAs-3), os quais possuem um efeito de modulação na resposta imune e na inflamação. O transporte por meio da placenta permite a transmissão dos PUFAs-3 da mãe para o feto. "Compreender o impacto da suplementação dos PUFAs-3 nas gestantes para prevenção de alergias alimentares nos descendentes." Estudo de Revisão Integrativa da Literatura com uso das bases de dados LILACS, MEDLINE e biblioteca eletrônica SCIELO, por meio dos descritores "Fatty Acids, Omega-3", 'pregnancy', 'food Hypersensitivity', 'child', incluindo sinônimos e traduções. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025 nos idiomas inglês, português e espanhol. Excluíram-se revisões, TCC, teses, dissertações e que não continham o texto completo gratuito. Utilizou-se a ferramenta PRISMA para a triagem das 28 referências e para a seleção das 6 analisadas. "Na análise, 2 estudos exploraram os mecanismos que os ácidos graxos poli-insaturados influenciam na modulação da resposta imune, promovendo um efeito protetor contra a alergia. A suplementação do ômega 3 aumenta uma expressão da proteína PKC950; e, conseqüentemente, aumenta a resposta imune Th1 – protetora nas doenças alérgicas. Ademais, os PUFAs-3 causam mudanças no epigenoma por meio da metilação de genes envolvidos na resposta imune, principalmente das células T4, as quais estão envolvidas na resposta imune neonatal e possuem efeito potencial nas vias imunológicas relacionadas à alergia. Em relação a alergia alimentar, 2 estudos apontaram que a suplementação com PUFAs-3 nas gestantes reduziu a sensibilização infantil a ovos, mas não foi conclusiva em relação a outros alimentos. Além disso, 1 pesquisa acrescentou que esse efeito protetor em relação a alergia alimentar das crianças é maior quando a suplementação de ômega 3 nas mães inicia-se na gestação e se estende até a amamentação. Contudo, um ensaio duplo cego demonstrou que a taxa de alergia alimentar nos primeiros 12 meses e 14 meses de vida da criança não reduziu com a suplementação de PUFAs-3 nas gestantes. "Apesar da atuação comprovada do PUFAs-3 nas vias moduladoras da alergia, que podem indicar um efeito protetor, os estudos clínicos ainda divergem sobre os efeitos da suplementação na gestação para prevenção de alergias alimentares nos bebês e crianças. Logo, são necessários mais estudos sobre a suplementação do ômega-3 nas gestantes e os reais impactos protetores ao sistema imune dos descendentes, a fim de desenvolver políticas públicas e diretrizes de saúde.